

## Avô, um pai duas vezes

Quando falamos no mês de agosto, a primeira coisa que vem em mente é uma data muito especial: o Dia dos Pais. Para celebrar esse dia tão importante não podemos esquecer que existem diversos pais que servem de exemplo para outros, muitos deles anônimos em nossa sociedade e com muita história para contar.

Um desses exemplos de vida é Vilberto Domingues Botelho (61), marido de Maria Helena. Pai de dois filhos (Leandro e Elenice), avô de uma menina de 4 anos e um menino de 13 (Lizandro), o qual vive com ele desde o nascimento. Natural de Herval, Botelho vive em Pelotas desde 1995 e atualmente além de funcionário do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep) é estudante do curso de Bacharelado em História pela UFPel desde 2010.

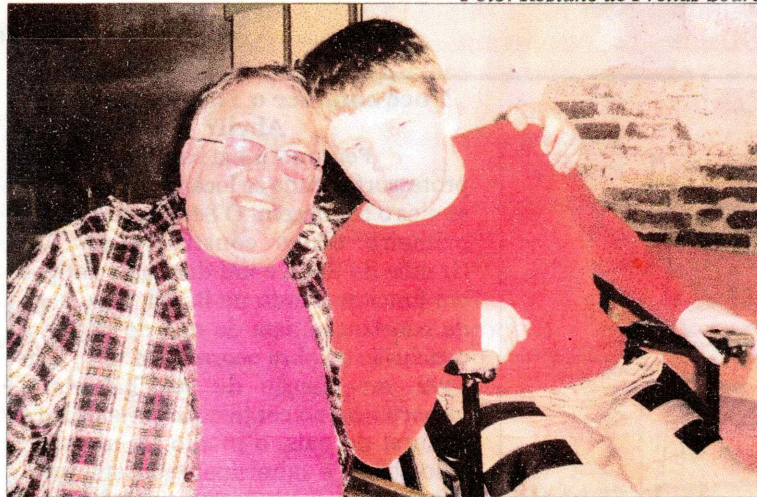
O pai/avô estuda todas as tardes e trabalha à noite. Organizou seu horário assim para poder cuidar do seu neto, Lizandro, o qual nasceu com uma deficiência motora e utiliza cadeira de rodas. Os avós cuidam dele como se fosse o filho mais novo. “Este é meu filho e amigo do vô”, diz Botelho. Os dois vão juntos para as aulas, o avô na universidade (no prédio do ICH) e o neto no 6º ano no Colégio Estadual Félix da Cunha (instituições que ficam próximas).

Quanto a acessibilidade e preconceitos, Vilberto menciona que não existem problemas no colégio, tudo na escola é positivo, o pátio, o refeitório, a entrada, bem como o relacionamento com os colegas e a forma que tratam Lizandro. “A escola ajuda muito o seu neto e é peça fundamental na vida do garoto”, diz. O avô não deixa de mencionar que o problema da acessibilidade para os cadei-

rantes é a cidade em geral, como por exemplo, as calçadas e o transporte público.

Além de total dedicação com seus estudos, a família e o trabalho, Vilberto ainda encontra tempo para levar o neto duas vezes por semana para participar do projeto “Basquete em cadeira de rodas” promovido pela Escola Superior de Educação Física (ESEF-UFPel), e nos outros três dias para a fisioterapia. O avô conta que amadureceu

Foto: Rosiane de Freitas Soares



Vilberto com o neto Lizandro

muito com o neto “hoje não reclamo de mais nada. O Lizandro não reclama de nada, apesar de suas limitações”.

Vilberto nunca desanima e tenta fazer tudo o que está a seu alcance para que o neto estude e possa se tornar independente. “A maior riqueza que posso dar ao meu neto é o estudo e fazer com que ele se torne independente naquilo que ele pode fazer”.

Como pai e avô, Botelho enfatiza que o mais importante é dar amor e carinho para os filhos e netos. “Aprendi que temos que abraçar mais os nossos filhos, pois quando ficamos velhos são eles que virão nos abraçar”. E acrescenta “o mundo de hoje faz com que os pais não tenham tempo para os filhos, pois eles precisam trabalhar para os sustentar e acabam muitas vezes deixando de lado o que é o mais importante, o carinho e o afeto”. Vilberto diz ainda que seu objetivo sempre foi ensinar para seus filhos e netos que “a honestidade e a humildade devem vir em primeiro lugar. E também sempre respeitar as pessoas, independente de idade, religião, classe social ou raça”.

Redação: Gisele A. Feraboli, Rosiane F. Soares, Thais A. S. Blank

## PET doa alimentos para entidade assistencial

O PET Diversidade e Tolerância da UFPel doou os alimentos arrecadados durante o 2º Ciclo de Documentários e Debates no início de julho, para o Lar da Criança Dona Conceição, que faz parte da Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição. A Sociedade existe há 100 anos e atende cerca de 160 crianças de baixa renda, de 2 a 16 anos de idade, no turno inverso a Escola Municipal Jeremias Fróes, instituição que também está ligada à Sociedade. Além disso, as crianças e adolescentes contam com o apoio de uma equipe técnica composta por

psicóloga, médicos voluntários, duas assistentes sociais, coordenação pedagógica, professores, monitores e ainda os funcionários da parte administrativa.

A ideia é a de se fortalecer novas parcerias com a escola, bem como fazer outras campanhas de doação de alimentos e brinquedos.

A Sociedade Espírita está situada na Rua João Manoel, 251, no Centro de Pelotas. Interessados em ajudar podem fazer doação de alimentos, roupas, brinquedos ou ainda se tornar um sócio-contribuinte.

Mais informações pelo fone (53) 3222-2634.



Redação e foto: Gisele A. Feraboli

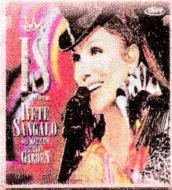


## Dicas Culturais



### Felpo Filva

Livro infanto-juvenil: Felpo Filva - O livro, escrito e ilustrado por Eva Furnari, conta a história de um coelho famoso, poeta e escritor que tem sua vida transformada após receber a carta de uma fã. O livro conta a história de maneira divertida, usando diversos tipos de texto, como poemas, fábulas e outros.



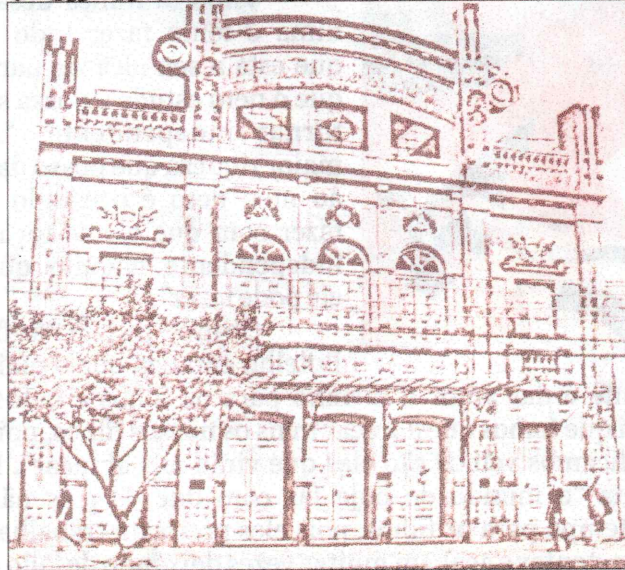
**Música:** O CD "Ivete Sangalo Ao vivo" no Madison Square Garden traz músicas maravilhosas de uma das maiores cantoras do Brasil.



**Filme:** "Rio". O filme conta a história de uma arara azul que nasceu no Rio de Janeiro mas, capturada na floresta, foi parar na fria Minnesota, nos Estados Unidos. Lá é criada por Linda, com quem tem um forte laço afetivo. Linda e Blu partem para a cidade maravilhosa, onde conhecem Jade. Só que ela é um espírito livre e detesta ficar engaiolada, batendo de frente com Blu logo que o conhece. Quando o casal é capturado por uma quadrilha de venda de aves raras, eles ficam presos por uma corrente na pata.

Redação: Tatiane Lapschis Pestana

## Para Pintar



### Você conhece o Theatro Sete de Abril?

Pergunte à sua família, amigos e professor(a) onde se localiza o Theatro e se eles o conhecem! O Sete de Abril foi o primeiro teatro construído no Rio Grande do Sul e é um dos mais antigos em funcionamento no Brasil. O começo da construção data do ano de 1831 e a conclusão da obra ocorreu em 1834. Em 1972, em função de sua história e importância no contexto arquitetônico e cultural do país, o prédio foi tombado pelo Iphan e municipalizado em 1979. Atualmente, o teatro está interditado e passa por uma reforma que teve início no ano de 2010, com previsão de conclusão para o ano que vem - 2013. Saiba mais sobre o Theatro Sete de Abril em [www.teatrosetedeabril.com.br](http://www.teatrosetedeabril.com.br)

Fonte: <http://www.teatrosetedeabril.com.br>

Por Patrícia da Cruz Oliveira

## Curiosidades



### Você sabia que...

\*Uma tonelada de vidro reciclado evita a extração de uma tonelada de areia dos nossos rios, economizando, ainda, 32% de energia elétrica e 50% de água.

\*Uma tonelada de papel reciclado evita o corte de 15 a 20 árvores, economiza 50% de energia elétrica, 10mil m<sup>3</sup> de água e 2,5 barris de petróleo.

(Informações disponíveis em [www.ecoviver.com.br](http://www.ecoviver.com.br))

Partindo destas evidências, entendemos o quanto é importante reduzir o consumo, reciclar e reutilizar para um mundo melhor.

Redação: Caroline Dutra Bilhalva

## Vamos aprender algumas PALAVRAS MÁGICAS?

- Com licença!
- Por favor!
- De nada!
- Obrigado! (os meninos usam essa expressão)
- Obrigada! (as meninas usam essa expressão)

### E você sabe como pode dizê-las em inglês?

- Excuse me! (Com licença!)
- Please! (Por favor!)
- You are welcome! (De nada!)
- Thank you! (Obrigado! Obrigada!)

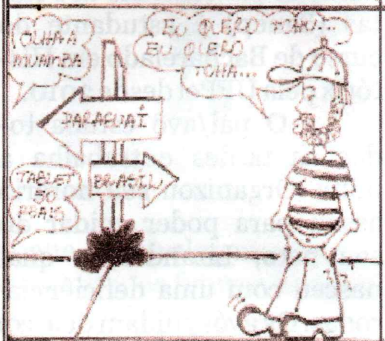
### E em francês?

- Excusez-moi! (Com licença!)
- S'il vous plaît! (Por favor!)
- De rien! (De nada!)
- Merci! (Obrigado/Obrigada!)

Redação: Gisele A. Feraboli e Tatiane M. Damasceno

## Quadrinhos

CARLITO...  
EM PRECONCEITO GEOGRÁFICO



Por: Caroline Dutra Bilhalva

## Conecte-se

<http://petdiversidade.webnode.com.br>



## Concurso de Redação "Pelotas 200 anos – declare seu amor à cidade"

O Programa de Educação Tutorial (PET) Diversidade e Tolerância da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) promoveu o concurso de redação "Pelotas 200 anos – declare seu amor à cidade" com o objetivo de enaltecer o que há de bom e precisa ser preservado na cidade.

Participaram alunos de 6<sup>ª</sup> séries da Escola Municipal Laquentinie e Colégio Estadual Félix da Cunha, educandários onde o grupo atua. Das redações enviadas, a que mais se destacou foi...

### Vida em Pelotas

*Pelotas virou cidade a partir de 1812, antes ela era Freguesia. Sua principal fonte econômica era o charque e em sua história teve pontos positivos e negativos.*

*Pelotas tem uma das maiores e mais bonitas feiras, também conhecida como Fenadoce. Nossa cidade teve a influência de muitas culturas, tanto africana como europeia. A beleza da Princesa do Sul não está só na sua arquitetura e maravilhas naturais como a Lagoa dos Patos, está também nos pelotenses, como Yolanda Pereira (1<sup>ª</sup> Miss Universo Brasileira).*

*A cidade tem uma feira de livros bonita, a qual pessoas vem de outros lugares para ver. Também temos a Avenida Bento Gonçalves, o centro e a Baronesa, que são outros locais que chamam a atenção de uma grande população.*

*Entretanto, Pelotas ainda sofre com a falta de estrutura, de moradia para as pessoas mais pobres e saneamento básico, também sofre com a falta de policiamento. Porém, Pelotas destaca-se no aspecto cultural como, por exemplo, os teatros Sete de Abril e Guarani. Temos em nossa cidade várias universidades de reconhecimento nacional. Por esses motivos temos de nos orgulhar de sermos pelotenses.*

### Fernanda Gomes

Estudante da 6<sup>ª</sup> série – turma 61 do Colégio Estadual Félix da Cunha.  
Aluna da professora Márcia Lobato Lapique.

## Aprendendo juntos

Redação: Ubirajara Soares Monteiro

São duas palavras simples: direito e deveres, mas que abrigam sentidos tão dinâmicos e complexos. Nós não só como cidadãos pelotenses, mas também como seres humanos devemos lutar por nossos direitos para que sejam respeitados, e ao mesmo tempo, termos consciência dos nossos deveres para podermos cumpri-los.

Em nossa constituição federal encontramos artigos referentes a esse assunto, principalmente no capítulo 1 - art. 5 que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos de todos os brasileiros. Então, é bem simples a lógica: se moramos em Pelotas e ela pertence ao território nacional, logo estamos inseridos no contexto de cidadãos do Brasil. Cada um de nós tem direito a viver, ser livre, ter sua moradia, ser respeitado como pessoa, não sofrer preconceito por causa de sua cor, idade, trabalho, sexo, cidade de origem, entre outros.

Esses princípios básicos de nossos direitos são sagrados e não podem ser tirados de nós; se forem

## Cidadão pelotense também possui direitos e deveres...

desrespeitados, devemos lutar para que eles sejam reconhecidos. Uma das formas de luta é por via jurídica ou por via de mobilização social. É incrível, mas ainda hoje encontramos pessoas que se sentem no direito de impedir os outros de viverem uma vida normal só porque não pertencem a mesma classe social, raça ou religião que a sua.

Portanto, é muito importante entendermos que vivemos em sociedade e que não temos apenas direitos, mas deveres para com o coletivo, além de lutar por direitos iguais para todos, de defender a pátria, de preservar a natureza, de fazer cumprir as leis e muito mais. Ser cidadão é fazer valer nossos direitos e deveres civis e políticos, é exercer a nossa cidadania.

Se realmente queremos ser cidadãos plenos e conscientes de nossos deveres de cidadania, temos que lutar para que seja cumprida todas as leis, lembrando que estamos próximo de exercer mais um elemento de nossa cidadania que é o voto. Então, inteligente, leitor... Muita atenção!

### As sombras do preconceito

Pensando a Diversidade

Platão, em seu famoso texto intitulado "Alegoria da Caverna", constrói a história de homens que são prisioneiros desde o nascimento em uma caverna. Acorrentados, esses homens permanecem imobilizados, só conseguindo enxergar o que a eminência de uma luz, vinda de trás deles, lhes permite perceber. Para esses homens, as sombras e os ecos, que perpassam a caverna, são os únicos indícios de realidade, de fato, para eles, esses indícios são o real.

Ao longo da narrativa, o filósofo nos faz refletir acerca da possibilidade de libertação desses homens: o que aconteceria se eles pudessem se libertar das correntes que os prendem à ignorância, como reagiriam ao saber que as sombras e os ecos são somente vestígios do real e que o que verdadeiramente existe são o objeto e a voz?

Há ainda muito desses homens criados por Platão em nós, seres humanos do século XXI. Vivemos acorrentados a preconceitos e imobilizados por nossa ignorância. Constantemente, julgamos o outro por sua aparência, sua religião, sua etnia, sua orientação sexual, limitamo-nos a reparar somente na sombra, sem buscar a essência do ser.

Assim como os personagens da caverna, só viveremos em plena harmonia e liberdade, se nos desvincularmos das sombras do preconceito, se buscarmos o valor do outro pelo que ele verdadeiramente é, respeitando a liberdade que todos temos de ser o que desejarmos ser.

Redação: Taiane Meirelles Damaceno



## Unidos somos mais fortes

De abril a junho do ano de 2012, o PET Diversidade & Tolerância promoveu a "I Oficina de Educação Física Inclusiva", que envolveu os alunos de uma turma do 4º ano da Escola Estadual Félix da Cunha, onde

em questão, relatadas previamente pelo setor pedagógico da escola.

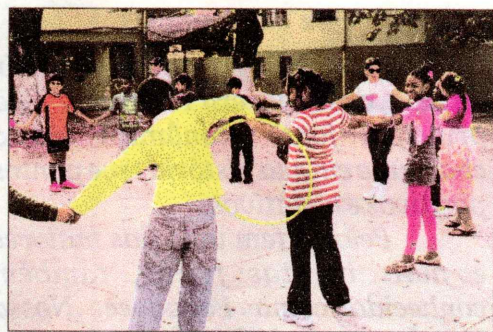
Com o início das atividades, o grupo percebeu certo atrito nas relações afetivas entre as crianças. Notou-se isso durante algumas

através do ato de jogar todos juntos, na intenção de norteá-los a futuras atitudes positivas, onde não tenham como premissa a exclusão.

O envolvimento ativo de todos os alunos nas atividades favoreceu a discussão e conscientização sobre o tema abordado. A oficina de educação física inclusiva alcançou seus objetivos principais, embora tenha sido uma experiência piloto, que será futuramente, estendida a outras escolas da rede pública de ensino da cidade de Pelotas. Foi possível, através dos jogos cooperativos, proporcionar atividades lúdicas e recreativas de grande valor para as



Alunos do 4º ano com os petianos



Atividade mostrou aos alunos a importância da cooperação

ocorreram 08 encontros com duração de 50 minutos cada, abordando o tema "inclusão através de jogos cooperativos". O grupo PET, através dos acadêmicos do curso de Educação Física da UFPel, participantes do mesmo, planejaram os encontros de acordo com as necessidades da turma

práticas em que havia o contato físico, como segurar nas mãos dos outros colegas. Com o decorrer do projeto, as propostas foram voltando-se para a solidificação da turma em uma visão de grupo e permitindo que os alunos sugerissem atividades em que cada um pudesse sentir-se parte do todo,

crianças, que possivelmente refletirão em suas atitudes futuras de alguma forma.

Redação: Anna M. Pereira, Daiane T. Borck, Robinson B. Mendonça, Rosiane F. Soares



## O que é Saúde?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define SAÚDE não apenas como a ausência de doença, mas também como a situação de perfeito bem-estar FÍSICO, MENTAL e SOCIAL.

A diversidade e a tolerância são temáticas que deveriam se entrelaçar com a prática diária de cada um, o que resultaria em uma sociedade mais democrática e justa. Porém, na maioria das vezes as diferenças provocam o contrário, ou seja, estimulam preconceitos de todo tipo e origem, nos diversos âmbitos em que nos encontramos. Portanto, são temáticas que devem ser problematizadas, observando a realidade atual que impõe grande necessidade de barrar qualquer forma de preconceito e discriminação, para que as relações entre as pessoas sejam repletas de respeito e solidariedade.

Redação: Anna M. Pereira, Daiane T. Borck, Robinson B. Mendonça, Rosiane F. Soares

Indique matérias para o nosso informativo. Mande e-mail para [petdt@hotmail.com](mailto:petdt@hotmail.com) e deixe suas sugestões.



"A lei de ouro do comportamento é a tolerância mútua, já que nunca pensaremos todos da mesma maneira, já que nunca veremos senão uma parte da verdade e sob ângulos diversos." (Mahatma Gandhi)



## Expediente

Coordenação: Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Corpo Discente:

- Anna Muller Pereira (Ed. Física)
- Caroline Dutra Bilhalva (Geografia)
- Daiane Tavares Borck (Ed. Física)
- Daniel Almeida da Silva (Letras)

- Patrícia da Cruz Oliveira (Geografia)
- Robinson Barros Mendonça (Ed. Física)
- Rosiane de Freitas Soares (Ed. Física)
- Taiane Meirelles Damaceno (Letras)
- Tatiane Lapschis Pestana (Pedagogia)
- Thaís Aldrighi da Silva Blank (Geografia)

Coordenação discente, revisão e diagramação:  
- Ubirajara Soares Monteiro (História)

- Gisele Aline Feraboli (Letras - Redação e Revisão de Textos)

Apoio na Organização:

Lisaine da Silva de Matos (aluna especial do Mestrado em Educação) e Paulo Giovanni Correa de Souza (Mestrando em História)

Apoio Técnico: Coordenadoria de Comunicação Social - UFPel